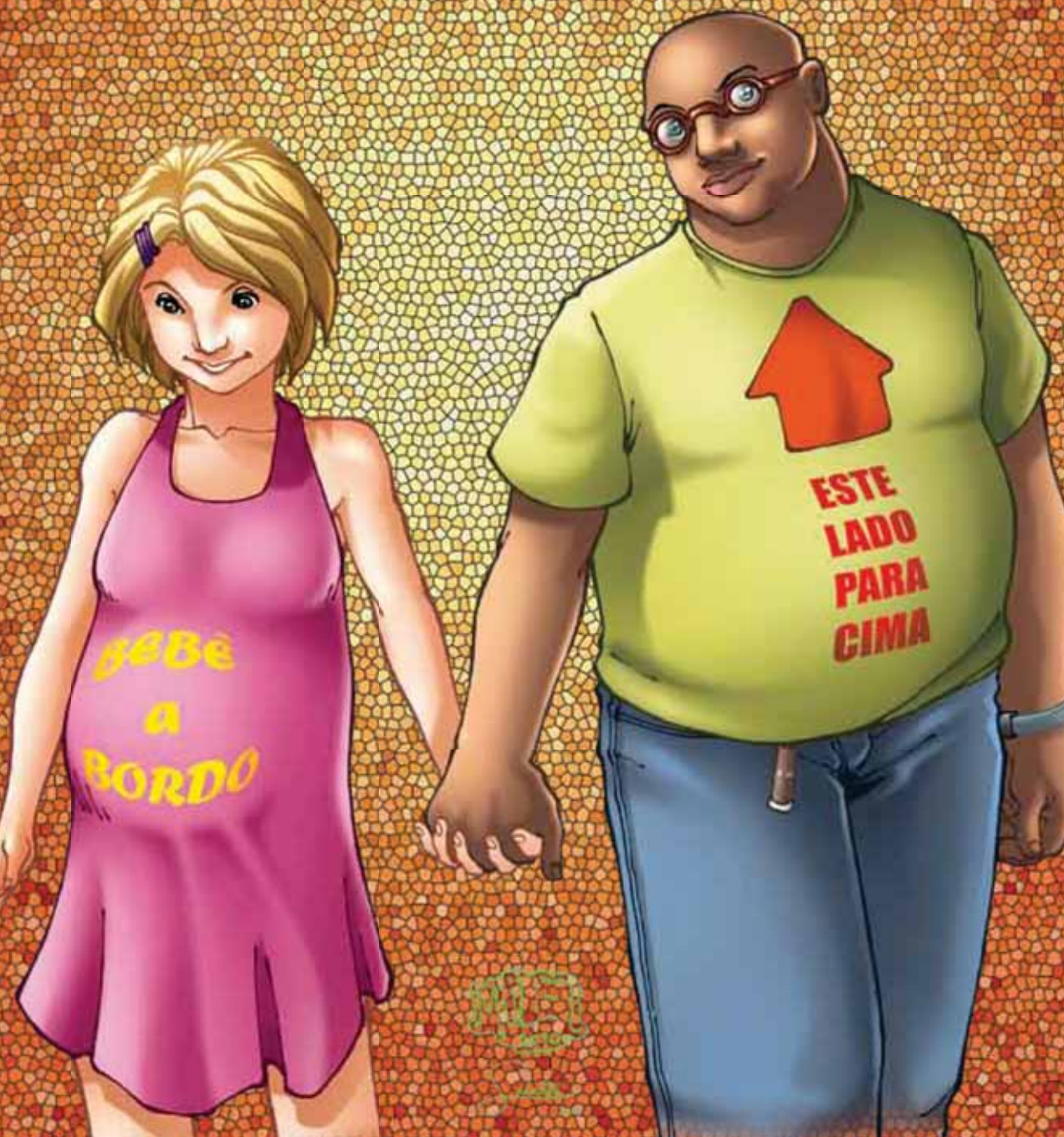




**A VIDA COMO ESTÁ E
AS COISAS COMO SÃO**

E MAIS: VAMOS CONVERSAR?



Edição 3 - A Vida Como Está e as Coisas Como São e Vamos Conversar?

© Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

e Ministério da Educação (MEC).

BR/2010/PI/H/3

Representação da UNESCO no Brasil

Setor de Comunicação e Informação

Setor de Educação

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

PROJETO Histórias em quadrinhos – Saúde e prevenção nas escolas (SPE)

Concepção

Emivaldo Sousa (Zinho)

Design dos personagens

Emivaldo Sousa (Zinho) e Edh Muller

Léo criado por Erick Azevedo e Yuri Garfunkel

Equipe técnica

UNESCO

Mariana Braga Alves de Souza (Coord.)

Guilherme Canela Godoi

Maria Rebeca Otero Gomes

Arlete Herênio de Moraes

Ministério da Saúde –

Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Dario Noleto

Isabel Botão

Leonardo Tanabe

Mauro Siqueira

Myllene Müller

Nara Vieira

Ministério da Educação

Maria de Fátima Malheiro

Claudio Dias

Distribuição e Informações

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Esplanada dos Ministérios – Bloco L

Edifício sede, sala 500

CEP 70047-900 Brasília – DF

Home Page: www.mec.gov.br

E-mail: dasi-seb@mec.gov.br

Informações: 0800 61 61 61

Ministério da Saúde

Secretaria de vigilância em Saúde

Departamento de DST/Aids e

Hepatites Virais

SAF sul, Trecho 2, Bloco F, Torre 1

Ed. Premium

CEP 70.070-600 – Brasília – DF

Disque Saúde/Pergunte aids:

0800 61 1997

Home Page: www.aids.gov.br

Representação da UNESCO no Brasil

SAS, Quadra 5, Bloco H, Lote 6,

Ed. CNPq/IBICT/UNESCO, 9º andar

70070-914 – Brasília/DF – Brasil

Tel.: (55 61) 2106-3500

Fax: (55 61) 3322-4261

grupoeditorial@unesco.org.br

www.unesco.org.br

Distribuição gratuita

Acompanha manual do educador
e CD-Rom complementar.

Capa desta edição

Arte: Edh Muller

Cores: Salvatore Aiala

Conceito e finalização:

Emivaldo Sousa (Zinho)



SAÚDE e PREVENÇÃO **NaS ESCoLAS**

Atitude pra curtir a vida.

Essa HQ (ou História em Quadrinhos) foi criada para falar, de uma forma dinâmica e leve, sobre coisas importantes como amizade, sexualidade, relacionamento, inclusão, autoestima, escola, família, preconceito, respeito e participação juvenil (e talvez mais algumas outras coisinhas).

Alguns desses temas com certeza já passaram pela sua cabeça - mas você já parou pra pensar sobre eles? Afinal, essas questões estão presentes no dia-a-dia e afetam a vida de todos nós.

As histórias contadas aqui são pra te ajudar a refletir, questionar, formar opinião, discordar, filosofar, debater, aprender, criticar e, claro, se divertir.

Boa leitura!



Tudo bem,
Cris?

T-tudo... estava pensando, eu
e o Felipe só tínhamos dado
uns "amassos", mas sabe como
é... acabou rolando mais do que
uns amassos na Festinha...

Olha, Cris, estou
com você pro que
der e vier.

Foi muita bobeira, logo
na primeira vez, agora
estou com medo...

A vida como está e as coisas como são!

Caramba, Cris, vocês vacilaram, tinham que
ter usado camisinha! Não existe essa história
de que não usar na primeira vez não tem
perigo. E não só pelo risco de gravidez, mas
por causa de outras DST também, amiga!

ROTEIRO: ERICK AZEVEDO, NARA VIEIRA
E MARIANA BRAGA
DESENHOS: JÚLIA BAX
CORES: SALVATORE E ROSA AIALA
FINALIZAÇÃO: ALEXSANDRO ALMEIDA





Desculpa, Cris, é que... o que você está pensando em fazer?

Olha, Gabi, você tinha que ver a reação dos meus pais, minha mãe ficou com uma cara, e quando eu penso no meu pai...



Cristine, minha filha, você tem certeza? Ai, meu deus do céu!



"Quando eu contei, ele ficou calado, parecia decepcionado..."



"Já minha mãe, você conhece, né, ficou nervosíssima, palavra sem parar..."



Minha filha, com um filho, agora? Eu não esperava por isso.

Cris, sua vida vai mudar muito, filho é pra toda a vida...



Mas não é o fim do mundo, agora já aconteceu. Nós vamos te ajudar no que for preciso. Além do mais, eu sempre quis ser avô...



Mas, Cris, a reação deles foi ótima! Quem me dera meu pai fosse compreensivo assim. Se fosse comigo...



Não, Gabi, ele falou isso, mas eu sei que ele está triste, eu piquei com muito medo de contar, sabe...



Eu entendo, é barra. E ele tem razão, é muita responsabilidade...



Eu... eu só tenho 16 anos, tudo é tão difícil, nem eu nem o Felipe temos emprego, ainda estamos estudando, um filho exige muito mais da gente.



E o Fe, o que ele falou pra você?



O Fe...



Você tem certeza?

Fê, eu achei que era só um atraso, mas eu fiz o teste e... eu não falei com ninguém, agora estou apavorada e não sei o que fazer...



Nossa, por essa eu não esperava! Também estou tonto, não sei o que fazer. Você já falou pros seus pais?

Ainda não...



A gente conversa junto.

Eu... acho melhor não... deixa que eu falo...



Eu não vou te deixar sozinha nessa! Eu gosto muito de você...



Calma, Cris, tenho certeza de que meu pai vai dar uma força, os seus também... Afinal, nós vacilamos.



Amiga, tô admirada com o Fe. Apesar de ele também estar assustado, não pulou fora. Isso é que é atitude!

É. Eu tinha muito medo de ele pular fora, nem tinha certeza se ele gostava de mim...



Mas eu Pico pensando que a barra maior quem segura sou eu, a gestação, o parto, não sei...

Cris, você está pensando em...









Meu amor, o que houve? Nós já tínhamos conversado, vai ficar tudo bem...



Valeu Gabi, obrigado por me telefonar...



Cris, nós vamos juntos ao posto de saúde, vem...



O ATOR ANTONICO MENDEZ DIZ QUE ESTA É A GRANDE OPORTUNIDADE DE SUA CARREIRA, UMA VEZ QUE É UM DOS PERSONAGENS MAIS POPULARES DO PROGRAMA...



Cara, me irrita quando a TV insiste em promover essa visão estereotipada do homossexual todo afetado e cheio de tiques!



Qual o problema de meninos se apaixonarem por meninos, ou de meninas se apaixonarem por meninas?

VAMOS CONVERSAR?!

ROTEIRO: ERICK AZEVEDO, NARA VIEIRA E MARIANA BRAGA
DESENHOS: JÚLIA BAX
CORES: SALVATORE E ROSA AIALA
FINALIZAÇÃO: ALEXSANDRO ALMEIDA



Não sou melhor nem pior porque gosto de meninos, sou uma pessoa como qualquer outra...





E aí, Fabinho, beleza? Você tá atrasado, cara, quer uma carona?

Beleza, quero sim.



O Jonas é meu vizinho, a gente era muito amigo na infância, melhores amigos mesmo, mas depois...



A gente vivia junto, que nem irmãos, eu era mais forte e defendia ele do irmão mais velho, que sempre implicava com a gente e batia nele...

E aí, como é que estão as coisas?

Tudo bem... e você?

Sei... cara, li uma revista outro dia e achei a sua cara, você ainda gosta de quadrinhos?

Tem um tempo que eu não leio...

Eu sempre achei que ele sabia que eu era gay, mas nunca disse nada...

Bom, se você quiser, te empresto...

Legal, quero sim, deixa eu ir que tô atrasado mesmo...

Ih, olha o "viadinho"...

Eu queria que todos fossem iguais a ele...

Não importa onde eu esteja, parece que as pessoas sempre me olham com preconceito...

E, mesmo sozinho, dá pra sentir a acusação de todo mundo... difícil não ficar "neurado".

Eu me lembro de uma conversa que tive com o professor Filé, pouco antes de ele ser transferido...

Pois é, Fábio, as pessoas pensam que só porque foram criadas de uma certa forma, dentro de um determinado conjunto de valores, não precisam aprender a conviver com a diversidade.

O professor é um cara muito culto, foi ele quem me disse que o certo é falar homossexualidade e não homossexualismo, pois isso é uma condição, não uma doença...

Ele falava muito das passeatas realizadas nos Estados Unidos nas décadas de 70 e 80 e dos homossexuais lutando pelos seus direitos. Mas nem sempre é fácil...

É a dificuldade de lidar com a diversidade que estimula grande parte dos conflitos ao longo da história...

EQU
RIG

Fábio, meu Filho, o Jonas passou aqui e deixou estas revistas para você...

Ah, tá, obrigado, Mãe...

Sabe quem ligou hoje, Fabinho? A Selminha, lembra dela? A Pilha da Consuelo. É uma moça tão bonita...

Sabia que ela terminou com o namorado? E...

Mãe, por favor, para!

Coitada da Mãe, ela sempre soube. O jornal só mostrou algo de que todos aqui desconfiavam, mas que não queriam admitir...



Por essa eu não esperava... Pensei que a HQ que o Jonas me emprestou era só mais uma dessas histórias de super-herói, mas...

Ela conta as aventuras de uma turma de jovens bem diversa, que vivem várias aventuras... e depois de muitas aventuras e lutas, dois meninos se apaixonam.



Cara, essa foi demais, as HQs mudaram muito desde a minha infância...



Parece absurdo, mas isso me fez pensar como foi difícil reconhecer que eu estava apaixonado por outro menino.



Eu me lembrei de um comentário do professor Filé, que disse que todo mundo é único e singular. Ele também citou uma música: "cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é", e isso é que faz a graça e a novidade de viver, cada um ser como é...



Mas de que isso serve para mim?

Sei que, para alguns, lidar com essa diversidade é mais difícil.



RASCUNHOS PARA A CAPA



A IDÉIA DE BAIXO
FOI DESCARTADA
PARA QUE NÃO
PERDÊSSEMOS A
EXPRESSIONE DOS
PERSONAGENS!





Rafa entrevista Cris



COMO ERA O SEU DIA-A-DIA ANTES DA GRAVIDEZ?

Cara, eu era baladeira total. Se não tinha festa pra ir, eu inventava uma!

E AGORA?

Vou nas baladas de vez em quando, mas tô mais parada. Até que dá pra curtir esse ritmo novo, mas é difícil de acostumar. O que tá mais diferente é que agora eu tô com um namorado só, o Felipe.

VOCÊ ERA MUITO NAMORADEIRA?

Sem comentários! kkkkk!

COMO ACABOU NAMORANDO O FELIPE?

Nem eu sei! Ele é tipo o oposto de mim. Todo quietão, meio nerd, gosta de computador e quadrinhos, é todo tímido. Mas rolou e aí veio o bebê e ele foi tão bacana que continua rolando - e tá cada dia mais legal!

Rafa entrevista Fábio



QUANDO VOCÊ DESCOBRIU QUE ERA GAY?

Sei lá, não tem bem uma data. Quando você descobriu que era hetero? Quando dei por mim, vi que meu interesse estava mesmo nos meninos...

FOI DIFÍCIL ASSUMIR?

Demais! Acho que agora estou mais feliz, mas minha cabeça ainda está a mil por hora.

O PRECONCEITO DIMINUIU?

É diferente. Em alguns casos, aumentou - tem gente que não chega mais perto de mim. Mas, em outros, melhorou, tem gente que sacou logo que eu continuo sendo a mesma pessoa independente da minha orientação sexual.

MUDANDO DE ASSUNTO, O QUE VOCÊ CURTE FAZER?

Ouvir música, cinema e ficar conversando até o sol nascer!



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



Ministério da
Saúde



Ministério da
Educação